



Betclíc obrigada a suspender actividade

Justiça
Raquel Almeida Correia

A operadora de jogos *online* tem agora 30 dias para recorrer da sentença do Tribunal de Lisboa

Operadora de jogos *online* Betclíc foi proibida, pelo Tribunal Cível de Lisboa, de operar em Portugal e de publicitar a sua actividade, o que poderá ter impactos significativos para os clubes de futebol.

A acção foi movida pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), a instituição que, desde 2003, tem o exclusivo da exploração de jogos em Portugal. O advogado da queixosa e sócio da PLMJ, Pedro Faria, confirmou ao PÚBLICO que a sentença proferida ontem declara a actividade da Betclíc ilegal.

A decisão, noticiada inicialmente pela agência Lusa, condena a operadora *online* a "abster-se de explorar os jogos de lotarias e apostas mútuas desportivas ou outras", declarando a "ilicitude e ilegalidade da actividade prosseguida" pela empresa.

Além disso, o tribunal decidiu "ordenar a proibição de as rés efectuarem qualquer tipo de publicidade ou acção de divulgação" dos seus *online*, o que deverá ter impactos significativos no mundo do futebol, já que a Betclíc patrocina 28 dos 32 clubes profissionais em Portugal.

A sentença obriga ainda a operadora a pagar, a título de sanção compulsória, 50 mil euros por cada infracção a estas proibições e ordenada a "notificação de entidade de supervisão central das telecomunicações [a Anacom] para proceder à interdição do acesso" aos seus sites.

A SCML tinha pedido ao tribunal uma indemnização pelos prejuízos causados pela actividade da empresa, mas a Betclíc foi absolvida. A operadora terá agora 30 dias para recorrer da sentença. Pedro Faria afirmou que a decisão "era a esperada" e "confirma o que a SCML vem dizendo desde 2005: que a actividade destas entidades é ilícita e que tem de cessar rapidamente".

A instituição processou também a Bwin, que foi igualmente condenada a suspender a actividade e a publicidade, o que fez, inclusivamente, com que a Bwin Cup tivesse de mudar de nome para Taça da Liga, uma vez que esta empresa era o seu maior patrocinador.